Farmacam

www.farmacam.com.br

ÁCIDO TRANEXÂMICO

BIOVITAL

Comprar AGORA!



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Tranexamic Acid (1197-18-8).*

ÁCIDO TRANEXÂMICO

www.farmacam.com.br

O ácido tranexâmico é um medicamento utilizado para neutralizar o sistema de fibrinólise. Seu mecanismo de ação se dá pelo bloqueio da formação de plasmina mediante a inibição da atividade proteolítica dos ativadores de plasminogênio, que, em ultima análise, inibe a dissolução dos coágulos. Portanto é classificado como antifibrinolítico (inibidor da fibrinólise).

O ácido tranexâmico (AT) é uma droga hidrofílica inibidora da plasmina classicamente utilizada como agente antifibrinolítico por meio da administração via oral ou intravenosa.

Tem sido largamente estudado como alternativa para o tratamento do melasma. Estudos recentes revelaram que seu uso tópico previne a pigmentação induzida por UV em cobaias e que seu uso intradérmico e intralesional produz clareamento rápido.

Funções
As principais são reduzir ou remover as pigmentações da pele, minimizar as áreas com manchas escuras devido a exposição ao sol, inibir ou melhorar as aspereza da pele.

Vantagens
Clareamento e prevenção da pigmentação, previne ou trata sardas manchas causadas pelo sol, restaura a pele danificada pelos raios UVA/UVB, poluição ou outros fatores ambientais, minimiza manchas da pele causada por exposição ao sol, anti-inflamatório, melhora a áspera da pele.

Mecanismo de clareamento
Bloqueio da formação de melanina induzida por radiação UV, previne o acumulo de melanina, diminui a atividade da tirosinase do melanócito impedindo a ligação do plasminogénio aos queratinócitos, o que resulta na redução das prostaglandinas e ácido araquidônico, que são mediadores inflamatórios envolvidos na melanogênese, rostaglandinas e ácido araquidônico, que são mediadores inflamatórios envolvidos na melanogênese.

Solubilidade
Muito solúvel em água e em ácido acético glacial, praticamente insolúvel em acetona e etanol.

Estudos científicos
Um estudo randomizado e controlado por placebo conduzido por Zhong et al., (2015) teve como objetivo avaliar a influência do ácido tranexâmico na função da barreira de permeabilidade epidérmica na rosácea e seus potenciais mecanismos. Para isso, 30 pacientes com rosácea foram selecionados para receberem durante duas semanas.

LADO DA FACE 1 - Ácido tranexâmico 5% duas vezes ao dia

LADO DA FACE 2 - PLACEBO

Resultados
- Após 2 semanas de tratamento, todos os parâmetros biofísicos da pele no lado da face 1 melhoraram significativamente em comparação com os valores basais, enquanto o tratamento do lado da face 2 não induziu alterações nas funções do estrato córneo;
- O sinal clínico e os sintomas também melhoraram drasticamente após o tratamento com ácido tranexâmico tópico.
- Aplicação tópica de ácido tranexâmico contribui para melhora da rosácea, provavelmente devido à melhora da permeabilidade da função barreira da pele.

Estocagem
Manter em local arejado e em temperatura ambiente.

Características físico-químicas
Aparência: pó
Cor: cristais brancos
Odor: característico
pH: 7,0 - 8,0
Umidade %: ≤0,5
Cloreto: máx. 140 PPM
Metais pesados: máx. 10 PPM
Teor: máx. ≥99,00
Cinzas sulfatadas: máx. ≤0,1
Substâncias relativas: ≤0,1%
Bactérias totais: máx. ≤1.000 UFC/g
Bolores e leveduras: máx. ≤100 UFC/g
Salmonella: ausente
E-coli: ausente

Referências bibliográficas
Zhong, S.; Sun, N.; Liu, H.; Niu, Y.; Chen, C.; Wu, Y. Topical tranexamic acid improves the permeability barrier in rosacea. Dermatologica Sinica, v.33 (2), 112-117, 2015.